



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE VALE DE CAMBRA
DE 24 DE FEVEREIRO DE 2026**

N.º 10/2026 (Quadriénio 2025/2029)

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, pelas nove horas e trinta e cinco minutos, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Concelho reuniu o órgão executivo do Quadriénio 2025-2029: -----

COM AS SEGUINTE PRESENCAS:

-Do CDS/PP: O Sr. Presidente da Câmara Municipal, André Agostinho Martins da Silva, que presidiu à reunião, o vereador, Sérgio Miguel dos Santos Soares, e a vereadora Mónica Pinto Seixas; -----

Do PPD/PSD, os vereadores, José Miguel de Vasconcelos Aguiar Soares, Mafalda Sofia Soares Ferreira e Vítor Manuel Ribeiro Tavares; -----

AUSÊNCIA:

Do PS, o vereador Nelson da Silva Martins, por se encontrar numa reunião com a ENERGAIA em representação do Município;-----

COM A SEGUINTE ORDEM DE TRABALHOS:-----

- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

a) Assuntos gerais de interesse autárquico.-----

- PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

1 – Atribuição de Topónimo no Lugar de Macieira a Velha – Macieira de Cambra;-

2 – Atribuição de Topónimo no Lugar de Campo de Arca – Arões;-----

3 - Processo de Sinistro: Pagamento da Franquia / Apólice N.º 0006049283 /

Ocorrência 0021521207;-----

2026.02.24

4 – Pedido de Cedência do Edifício do antigo Jardim de Infância de Pintalhos para a instalação da Associação das Póvoas de Santo Aleixo;-----

5 - Pedido de Transporte: ACDR Junqueirense;-----

6 – Abertura de Procedimento Concursal – 3 Postos de Trabalho para a Categoria de Assistente Operacional (Jardineiro);-----

7- Pagamento de despesas relativas à participação gratuita da Magistrada do Ministério Público, no evento “Dia Europeu da Vítima de Crime” . Ratificação de despacho;-----

8 – Aquisição de Mobiliário – Observatório Montanhas Mágicas;-----

9 - Informações e outros Processos;-----

- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

(Em harmonia com o disposto no n.º 2, do artigo 49.º, do RJAL, e o disposto na parte final do n.º 1 do mesmo artigo)

Aprovação, em minuta, das deliberações tomadas na reunião. -----

O SR. PRESIDENTE, ANDRÉ AGOSTINHO MARTINS DA SILVA, DECLAROU ABERTA A REUNIÃO: -----

O Sr. Presidente propôs a aprovação de um **voto de pesar** pelo falecimento do Reverendo Pe. Joaquim Valente Martingo, fazendo a seguinte intervenção:-----

“Proponho a atribuição de um Voto de Pesar pelo falecimento do Reverendo Pe. Joaquim Valente Martingo, Medalha de Ouro e Cidadão Honorário de Vale de Cambra, atribuída por deliberações unânimes da Câmara Municipal e Assembleia Municipal de 15 e 28 de abril de 2011, respetivamente.-----

Nomeado pároco da Paróquia de S. Pedro de Castelões em 5 de setembro de 1977, entrou nesta Paróquia no dia 2 de outubro daquele ano. Mais tarde, a 2 de abril de 1990, assumiria também a Paróquia de Cepelos. Homem simples e humilde desde cedo se mostrou próximo dos necessitados a quem apoiou com generosidade anónima.-----



Deixou duas grandes obras de carácter social, como são o Centro Social e Paroquial de S. Pedro de Castelões e o Centro Social e Paroquial de Cepelos, bem como outras, nomeadamente a beneficiação do património religioso das duas paróquias.-----

Mas, deixa sobretudo na nossa memória raras qualidades, como eram o seu carácter humanitário e social, o seu vasto conhecimento e essencialmente a sua simplicidade e humildade.”-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o voto de pesar, devendo este ser transmitido à respetiva família. -----

O Sr. Presidente propôs a aprovação de um voto de pesar pelo falecimento do **Sr. Júlio Santos Soares**, pai do colaborador Carlos Jorge Soares.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o voto de pesar, devendo este ser transmitido só colaborador e à respetiva família. -----

- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

a) ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE AUTÁRQUICO:

O Sr. Presidente deu conhecimento da ausência do Vereador Nelson Martins e informou que no dia seguinte, estará presente em representação do Município, na abertura da BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa, acompanhado pela vereadora Mónica Seixas e por alguns técnicos, onde o Concelho de Vale de Cambra estará representado no stand conjunto da Área Metropolitana do Porto e que, tratando-se do dia institucional, participará na reunião de todos os Presidentes, bem como na apresentação do Concelho.-----

A vereadora Mónica Seixas fez o balanço das últimas semanas, destacando o desfile de Carnaval e manifestando apreço e reconhecimento a todos os participantes — Escolas, IPSS's, Instituições e Associações locais — que, com a sua criatividade, deram cor e alegria às ruas de Vale de Cambra, num curso carnavalesco que contou com cerca de 800 participantes.-----

2026.02.24

Informou ainda que se encontra patente na Biblioteca Municipal, uma exposição de máscaras resultante de um desafio lançado às IPSS's, subordinado este ano ao tema "Lendas e Tradições do Município", contribuindo para a divulgação e preservação das tradições locais. Convidou todos os vereadores a visitarem a referida exposição.-----

Deu nota de que, no âmbito do "Dia Europeu da Vítima de Crime", se realizou, igualmente na Biblioteca Municipal, uma mesa-redonda de sensibilização e informação dirigida a profissionais e à comunidade, centrada no tema da Violência Doméstica. Referiu ter sido uma tarde muito rica em partilha de informação e conhecimento.-----

Ainda no âmbito da sensibilização da comunidade para este tipo de comportamentos, informou que no dia 6 de março, data em que se assinala o "Dia de Luto pelas Vítimas de Violência Doméstica", terá lugar nova mesa-redonda, que contará com a participação de profissionais das áreas jurídica, da psicologia, da saúde e da área da intervenção com agressores.-----

Por fim, informou que o Dia Internacional da Mulher, assinalado a 8 de março, será marcado pela exibição do filme "Woman", no Centro Cultural de Macieira de Cambra em sessão aberta à comunidade.-----

A vereadora Mafalda Sofia Ferreira associou-se às palavras da vereadora Mónica Seixas relativamente à participação das IPSS's e das associações no Corso Carnavalesco, referindo que a sua integração neste tipo de iniciativas é fundamental para o desenvolvimento de Vale de Cambra.-----

Relativamente às posições assumidas pela bancada do PPD/PSD nas reuniões de Câmara, esclareceu que as intervenções dizem respeito exclusivamente a decisões de natureza política, opiniões que considera distintas e em nada se relacionam com a relação pessoal tida com os elementos do executivo e com os



funcionários, técnicos ou dirigentes da Câmara Municipal de Vale de Cambra, os quais conhece, tendo por muitos deles, grande apreço, reconhecendo-lhes mérito profissional.-----

Seguidamente, disse ter uma questão para colocar ao Sr. vereador Nelson Martins sobre sinalização de trânsito, diretamente relacionado com um sinal de trânsito proibido que tinha sido colocado na Rua de Macieira a Velha. Explicou que o sinal tinha sido colocado a meio da rua e o os moradores pretendiam que fosse colocado mais acima onde se inicia o largo.-----

O Sr Presidente disse que iria transmitir a questão ao Sr. vereador Nelson Martins.-----

O vereador Miguel Aguiar Soares agradeceu a informação já facultada pelo Sr. Presidente, a que foi prometida na sessão da Assembleia Municipal, referindo que permanece em falta a parte respeitante ao orçamento e ao plano de atividades do CAE, salientando que, lhe parece ser insuficiente, a apresentação da informação por trimestre. -----

Manifestou a sua preocupação quanto à verba destinada ao CAE, apesar do acréscimo verificado aquando da integração do saldo de gerência, por achar insuficiente face às opções assumidas na escolha da programação.-----

Acrescentou que, por ter integrado, em tempos, uma associação designada Vale de Pandora, a qual conseguiu trazer a Vale de Cambra nomes reconhecidos do panorama do espetáculo, o orçamento anual da referida associação, mesmo custeando esses artistas, era inferior ao orçamento mensal do consultor do CAE.-

Referiu que o Sr. Presidente, na passada sessão da Assembleia Municipal, assumiu um conjunto de prazos para a execução de obras, solicitando que nesta reunião, confirmasse esses prazos, designadamente no que respeita às obras do Barbeito, afirmando que, então, se teria comprometido a realizá-las até ao final do verão, após a obra da REN.-----

2026.02.24

Solicitou igualmente a definição de prazos para a execução das obras de saneamento nas freguesias de Cepelos, Junqueira e Arões.-----

Referiu ainda ter tomado conhecimento, através do Facebook do Município, da criação do Gabinete de Apoio ao Associativismo, solicitando informação mais detalhada quanto ao modo de funcionamento e aos respetivos destinatários.

Questionou se o mesmo se destina exclusivamente ao movimento associativo ou se poderá abranger outras entidades, nomeadamente as IPSS's. Manifestou a disponibilidade da bancada do PPD/PSD para contribuir para o sucesso da iniciativa, salientando que a mesma constava do seu programa eleitoral. -----

Observou tratar-se já da segunda vez que é anunciada a criação de um Gabinete de Apoio à Sociedade Civil, recordando o anterior Gabinete de Apoio ao Empresário, que na prática, ainda não terá sido concretizado.-----

Congratulou-se pela realização do evento relacionado com a reciclagem, salientando que se trata sempre de uma matéria relevante, tanto mais que Vale de Cambra enfrenta desafios significativos ao nível dos resíduos, da água e do saneamento, sendo bem-vindos todos os contributos para a resolução dessas questões, acreditando não ser o melhor indicador, o recebimento de prémios, por ser algo que muitos ganham sem o justificado merecimento. -----

Sobre os programas eleitorais partidários, tem conhecimento de que se estão a aproveitar iniciativas que faziam parte do seu programa, reforçando que a postura da bancada que representa é construtiva, responsável, consistente e transparente, manifestando disponibilidade para colaborar com o Sr. Presidente na procura das melhores soluções e de consensos em benefício do concelho.-----

Decorridos 15 dias sobre a intempérie que afetou o concelho, fez questão de deixar uma palavra de forte apreço e reconhecimento aos Bombeiros Voluntários, enquanto principal agente de proteção civil, bem como ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, ao Sr. Coordenador Municipal de Proteção Civil, às forças de



segurança, aos serviços camarários, aos voluntários e de um modo geral, à população que se uniu para debelar os efeitos das tempestades que atingiram o concelho.-----

Disse ter tido conhecimento de eventos que se iriam realizar no mês de março, aconselhando a que toda a despesa que esteja sujeita a aprovação em reunião da Câmara Municipal, seja apresentada atempadamente, para evitar as ratificações de despachos. -----\

Por fim, congratulou-se pela representação do Município na BTL, questionando se o Município assegurará alguma forma de promoção específica da oferta turística em Vale de Cambra, a exemplo do que fez a Câmara Municipal de Arouca, através de uma Confraria, da qual Vale de Cambra também faz parte.-----

O vereador Sérgio Soares, em resposta ao vereador Miguel Aguiar Soares, informou que tinha sido realizada uma reunião com as associações locais para a criação do Gabinete de Apoio ao Associativismo, com o objetivo de apoiar e colaborar na preparação de candidaturas, bem como assegurar a coordenação dos eventos das várias associações do concelho, com os promovidos pelo Município.-----

Referiu ainda, que tinha estado a acompanhar uma ação de sensibilização à limpeza, no Mercado Municipal e na feira quinzenal, no âmbito da campanha “Vale de Cambra Recicla Mais”, com principal incidência junto dos feirantes, de forma a evitar que fiquem espalhados no recinto da feira plásticos e papéis, iniciativa que foi muito bem acolhida.-----

O Sr. Presidente referiu ter entregue naquela hora a informação pedida pela oposição, faltando ainda a informação do CAE, a qual lhe fará chegar oportunamente, sendo agradecido o referido envio, pelo vereador Miguel Aguiar Soares.-----

2026.02.24

Continuando, o Sr. Presidente informou que tinha reunido com os engenheiros da REN, que lhe transmitiram que até ao final do verão seria concluída a parte da obra da sua responsabilidade, podendo depois, fazer a intervenção esperada na via de acesso ao Barbeito, requalificando os cerca de 100 metros em falta, na saída do Barbeito em direção a Cabril, assumindo este compromisso, como uma empreitada prioritária da Câmara Municipal.-----

Relativamente aos prazos das empreitadas em curso, o Sr. Presidente referiu que algumas terão, impreterivelmente, de estar concluídas nas datas definidas, uma vez que tratando-se de obras financiadas, os prazos estabelecidos têm de ser cumpridos. Deu ainda nota de que tem reunido com frequência com os empreiteiros, no sentido de os pressionar para o cumprimento dos prazos. Observou também, que devido ao mau tempo das últimas semanas, que condicionou os trabalhos, algumas obras foram objeto de prorrogação de prazo.---

Relativamente ao Gabinete de Apoio ao Associativismo, referiu tratar-se de um objetivo que pretendiam concretizar há já algum tempo, ainda este era vereador do pelouro, mas ainda não tinha sido possível, uma vez que o técnico anteriormente responsável pela área do associativismo, passou a assumir maioritariamente funções no desenvolvimento do CAE.-----

Assim, futuramente será associada uma nova técnica para o apoio ao associativismo, às várias associações que revelam dificuldades no preenchimento de formulários e apresentam diversas dúvidas nesta fase marcada por múltiplos financiamentos e candidaturas, sendo importante criar um espaço específico, com um técnico responsável, que assegurará o apoio na preparação de candidaturas, no acesso a financiamentos, no desenvolvimento de projetos que as associações pretendam concretizar, bem como no acompanhamento da gestão do plano de atividades, de modo a evitar conflitos ou sobreposições entre iniciativas das associações ou destas com os eventos promovidos pela Câmara Municipal.-----



Numa fase inicial, este Gabinete desenvolve-se na Loja de Turismo, com o apoio da técnica responsável. Contudo, logo que esteja concluída a obra da Casa da Juventude — espaço de co-working na antiga Casa do Ribeiro — o Gabinete será aí instalado.-----

Este equipamento será um espaço de criação de competências, dirigido a jovens e menos jovens. No 1.º piso funcionará o espaço de co-working e no 2.º piso, o espaço multifuncional, o espaço da juventude e o Gabinete de Apoio ao Associativismo. No espaço exterior existirá igualmente uma área destinada à criação artística, incluindo um estúdio para bandas de música e outras atividades. Relativamente à empreitada do saneamento, informou que estão a ser envidados todos os esforços no sentido de proceder à abertura do concurso até ao final do mês de março, sendo expectável, que não ocorrendo constrangimentos, a obra se possa iniciar no último trimestre de 2026.-----

Reforçou ainda as palavras de reconhecimento dirigidas à Proteção Civil, englobando todas as entidades envolvidas e cidadãos a título individual, pelo que, nesse âmbito, já contactou o Sr. Coordenador Municipal da Proteção Civil, no sentido de promoverem uma reunião com o objetivo de definir uma ação coordenada, visando melhorar a atuação da proteção civil no concelho.-----

O vereador Miguel Aguiar Soares sugeriu que o Gabinete de Apoio ao Associativismo não se cingisse ao associativismo tradicional, na medida em que há muitas agremiações que precisam de ajuda, tendo feito essa constatação aquando da visita a algumas IPSS's. Acrescentou que existem muitas instituições que tem muita dificuldade em acompanhar, preencher ou estar atentos às oportunidades que surgem, sobretudo por estarem 100% focadas no seu trabalho interno. Deixou a sugestão, reforçando que este gabinete também preste apoio a todas as IPSS. -----

2026.02.24

Pedi para consultar o projeto subjacente à Casa da Juventude, para verificar como está projetado o espaço de co-working e que pressupostos estão a ser tidos em conta para o funcionamento do espaço que está agora a ser criado. Referiu-se ao projeto Vale de Pandora que existiu na designada Casa do Ribeiro, projeto que se tenta que renasça por ser um bom projeto o qual poderá eventualmente ser aproveitado pela Câmara Municipal. -----

No âmbito da proteção civil e das várias entidades que prestam este tipo de serviço, não apenas os bombeiros voluntários, sugeriu formação dos novos eleitos locais nesta área de intervenção. Tendo em conta a centralização, sugeriu a elaboração de um protocolo alargado com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vale de Cambra, para que, nas suas instalações, possa surgir uma participação integrada e mutuamente vantajosa para o Município, como já fez o Município de S. João da Madeira, Espinho e Anadia, cujo trabalho de prevenção e atuação nas intempéries tem sido marcante, disponibilizando-se para colaborar enquanto vereador e também como membro da Direção da AHBVVC. -----

A vereadora Mónica Seixas referiu que a questão das candidaturas das IPSS já no mandato anterior, era uma das suas principais preocupações. Nesse sentido, tinha sido adotado um sistema segundo o qual, sempre que eram abertos Avisos de candidatura — quer de âmbito de fundos nacionais, quer fundos comunitários — era realizada uma pesquisa, sendo posteriormente essa informação partilhada com as instituições, acompanhada de orientações mínimas sobre os documentos a apresentar. Futuramente, espera ter alguém que assegure um acompanhamento mais direto e próximo, tendo sido prática nas candidaturas apoiadas pela Câmara Municipal, convidar a entidade promotora para reunir com todas as instituições interessadas, de modo a que em conjunto, sejam prestados os devidos esclarecimentos e tiradas todas as dúvidas, como aconteceu como por



exemplo, o Projeto Inovação Social, em que a Diretora Regional do Norte da Segurança Social esteve presente para esclarecer todas as instituições previamente convidadas para a sessão de esclarecimentos. Terminou, salientando que o ideal seria existir um Gabinete de Apoio às Candidaturas, com um técnico disponível para dar suporte e apoiar as IPSS. -----

O Sr. Presidente, ainda no que se refere à BTL, referiu que o executivo de Vale de Cambra estará presente no evento não apenas de forma institucional, mas também com o objetivo de avaliar se este modelo de divulgação é de facto, o mais adequado aos interesses do Município.-----

Esclareceu que, já há alguns anos, Vale de Cambra tem estado integrado no stand e na zona promocional da Área Metropolitana do Porto, a qual, por sua vez, se encontra subdividida em diferentes áreas. Nesse contexto, o Município está inserido na Associação de Municípios Terras de Santa Maria, promovendo-se, assim, uma divulgação conjunta de seis municípios.-----

Referiu ainda que, este ano, Vale de Cambra irá apostar numa promoção identitária, tanto através da presença de figurantes a circular pelo espaço, como da divulgação de produtos representativos do concelho, com particular destaque para os setores da metalomecânica e dos laticínios.-----

Acrescentou, por fim, que o Município pretende igualmente proceder a uma avaliação desta participação, no sentido de perceber se este é o modelo de divulgação mais adequado para Vale de Cambra, analisando-se a possibilidade de equacionar, para 2027, uma presença diferente, com maior visibilidade e impacto.-----

- PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

**1 – ATRIBUIÇÃO DE TOPÓNIMO NO LUGAR DE MACIEIRA A VELHA –
MACIEIRA DE CAMBRA:-----**

--- Processo Medidata N.º 28165/25 – DPOGU ---

2026.02.24

Transcreve-se a informação técnica de 09/02/2026, prestada pela técnica superior da DPOGU, Catarina Pinheiro, remetida pelo Chefe de Divisão, Armando Ribeiro:

“Na sequência de ofício da Junta de Freguesia remetendo a proposta de novo topónimo no lugar de Macieira à Velha, venho por este meio solicitar aprovação em reunião de Câmara do seguinte:-----

Novo Topónimo (anexa planta de localização):-----

- Rua da Tapada – lugar Macieira à Velha – aprovado em Reunião de Junta de Freguesia de 27/11/2025 e Assembleia de Freguesia de 04/12/2025.”-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos seis membros presentes, aprovar o topónimo “Rua da Tapada”, sita no Lugar de Macieira-a-Velha, Freguesia de Macieira de Cambra, identificada na planta de localização, nos termos e condições da informação prestada.-----

2 – ATRIBUIÇÃO DE TOPÓNIMO NO LUGAR DE CAMPO DE ARCA – ARÕES:

--- Processo Medidata N.º 4098/26 – DPOGU ---

Transcreve-se a informação técnica de 11/02/2026, prestada pela técnica superior da DPOGU, Catarina Pinheiro, remetida pelo Chefe de Divisão, Armando Ribeiro:

“Na sequência de ofício da Junta de Freguesia remetendo a proposta de novo topónimo no lugar de Campo de Arca, venho por este meio solicitar aprovação em reunião de Câmara, do seguinte: -----

Novo Topónimo (anexa planta de localização): - Rua Quinta do Côxo – lugar Campo de Arca – aprovado em Reunião de Junta de Freguesia de 30/08/2024 e Assembleia de Freguesia de 28/09/2024.” -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos seis membros presentes, aprovar o topónimo “Rua Quinta do Coxo”, sita no Lugar de Campo de Arca, Freguesia de Arões, identificada na planta de localização, nos termos e condições da informação prestada.-----



**3 - PROCESSO DE SINISTRO: PAGAMENTO DA FRANQUIA / APÓLICE N.º
0006049283 / OCORRÊNCIA 0021521207:-----**

--- Processo Medidata N.º15042/24 – DAJRH ---

“O presente procedimento foi instruído na sequência de reclamação de Antíbio da Costa Pinho, datada de 02/07/2024, onde descreve que no dia 22/06/2024 pelas 10:20 horas na Rua Nossa Senhora da Graça, ao deslocar-se nessa rua, que se encontrava danificada, o Topcasse saiu do lugar com o impacto, ficando caído no estrada e tendo sido encontrado mais tarde, sendo entregues no posto da GNR de Vale de Cambra.-----

Posteriormente o processo foi enviado para análise da Companhia de seguros, conforme reunião da Câmara Municipal de 24/08/2021.-----

Tendo sido feita a respetiva participação à Companhia de Seguros, para a apreciação e devidos efeitos, veio esta dar conhecimento da existência da responsabilidade da Câmara Municipal.-----

Assim, em 30/12/2024, a Companhia de Seguros veio dar conhecimento de ter sido paga indemnização ao sinistrado e solicitar o pagamento da franquia contratual, no valor de 500,00 euros.-----

Posteriormente, a Câmara Municipal, em sua reunião de 04/02/2025 deliberou pedir auto de notícia da GNR “para permitir uma análise mais profunda”-----

Em 06/03/2025 foi solicitado ao sinistrado a junção ao processo do respetivo auto de notícia, sendo que até à data o mesmo não juntou, contudo, e apesar de não ter junto o auto de notícia, juntou a declaração amigável de acidente automóvel.---

Acontece que, em 28/03/2025 a Companhia de Seguros veio solicitar o pagamento da franquia contratual.-----

Em 08/05/2025, veio a Companhia de Seguros novamente solicitar o pagamento da franquia no valor de 500,00 euros.-----

2026.02.24

Sendo que no dia 06/01/2026, a Companhia de Seguros enviou e-mail a solicitar o pagamento da franquia no valor de 500,00 euros, uma vez que a mesma ainda se encontra por liquidar.-----

Assim, nesta fase do procedimento, cabe à Câmara Municipal, para conclusão do mesmo, deliberar proceder ao pagamento/reembolso à Companhia Seguradora do montante de € 500,00, respeitante à franquia que nos termos do contrato lhe cabe pagar.-----

Mais se informa que já temos a proposta de cabimento emitida pela DFP, com o nº 81 do ano de 2025.”-----

Proposta de cabimento n.º 81/25 – 500,00€.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos seis membros presentes, autorizar o pagamento do valor da franquia contratual à Companhia de Seguros, no valor de 500,00 €, nos exatos termos e condições das informações constantes no processo.-----

4 – PEDIDO DE CEDÊNCIA DO EDIFÍCIO DO ANTIGO JARDIM DE INFÂNCIA DE PINTALHOS PARA A INSTALAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DAS PÓVOAS DE SANTO ALEIXO:-----

--- **Processo Medidata N.º1393/26 – DASE** ---

Transcreve-se a informação técnica de 27/01/2026, prestada pela chefe da DASE.

Paula Ferreira:-----

“Solicita a Associação das Póvoas de Santo Aleixo (APSA), entidade sem fins lucrativos, a disponibilização do Jardim de Infância de Pintalhos para que ali se instale a Associação constituída recentemente.-----

De acordo com o exposto, pretende esta Associação desenvolver atividades de natureza cultural, ambiental dirigidas à comunidade.-----



As referidas instalações estiveram cedidas à Associação Patinhas nos termos da deliberação de 30-06-2015 e alterado em 22-09-2015, com duração de 2 anos e renovado por igual período.-----

Apesar das deliberações não nos foi devolvido o Acordo assinado pela referida Associação.-----

De acordo com consulta feita, a Associação Patinhas cessou atividade em final do ano de 2023 pelo que as instalações estão disponíveis. Não está prevista intervenção no âmbito da Estratégia Local de Habitação para as instalações deste estabelecimento escolar.-----

Compete à Câmara Municipal a deliberação sobre eventual protocolo que se pretenda celebrar com entidades externas."-----

O Sr. Presidente referiu que esta era uma associação ainda recente, que tem tido uma grande dinâmica e um forte empenho em desenvolver aquele território, pretendendo que fique expresso no protocolo, em cláusula própria, um texto em como, sempre que a Câmara Municipal entender e necessitar, poderá, em articulação com a Associação, usar o espaço no desenvolvimento de atividades do Município. -----

Mais disse, que propõe que o protocolo tenha a duração de 4 anos, para não bloquear as intenções de futuros executivos. -----

O vereador Miguel Aguiar Soares, considerando que serão necessárias obras de reabilitação, sugeriu que posteriormente, seja feita uma adenda ao protocolo, na qual fique estabelecido o prazo de 10 anos. Tal prazo permitirá à associação planificar o investimento e executar as obras necessárias. Findo esse período, a renovação poderá ser efetuada por períodos subsequentes de dois, três ou quatro anos. Acresce ainda que, caso a Câmara Municipal, durante esse período de dez anos e nos termos previstos no protocolo, entenda proceder à reversão do

2026.02.24

espaço, deverá ser realizada uma avaliação das benfeitorias efetuadas, havendo lugar ao respetivo ressarcimento da associação por parte do Município.-----

Face à proposta do vereador, o Sr. Presidente referiu que a entende, mas que a Direção da Associação pode mudar, sendo de assumir neste momento o que é pedido, com o presente protocolo vertendo-lhe as alterações por si sugeridas em cláusula própria, ficando de posteriormente e caso assim se entenda, de ser presente em reunião uma Adenda ao Protocolo. -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos seis membros presentes, aprovar, nos exatos termos e condições das informações constantes do processo, a celebração do Acordo com a Associação das Póvoas de Santo Aleixo, no âmbito da cedência do edifício do antigo Jardim de Infância de Pintalhos, para instalação da suas instalações, aprovando, para o efeito, a minuta, na qual a cláusula n.º 5, passa a ser a cláusula 6, constando o seguinte texto na anterior cláusula n.º 5:-----

“Sempre que a Câmara Municipal o entenda ou sempre que necessite, poderá utilizar o espaço para atividades do Município, mediante articulação com a Associação das Póvoas de Santo Aleixo”. -----

Na cláusula 6, onde consta: “O presente protocolo vigorará pelo prazo de 3 anos (...)”, deverá constar: “O presente protocolo vigorará pelo prazo de 4 anos (...)”.

5 - PEDIDO DE TRANSPORTE: ACDR JUNQUEIRENSE:-----

--- Processo Medidata N.º2091/26 – DCDT ---

Pelo chefe da DCDT, Artur Ferreira, é remetida a informação de 12/02/2026 prestada pela técnica superior Margarida Henriques: -----

“Após receção de pedidos de apoio à Câmara Municipal para a disponibilização de transporte informamos que o pedido de transporte abaixo descrito se enquadra no âmbito do artigo 16.º do Regulamento dos Transportes Municipais de Vale de Cambra, “Os serviços de transporte ocasional poderão ser concedidos às



Instituições legalmente constituídas e estatutariamente reconhecidas pela Câmara Municipal”. Os serviços de transporte ocasional poderão ser cedidos para apoiar a concretização dos fins e objetivos estatutários das instituições bem como para o cumprimento dos seus planos de atividade (...) -----

Entidade	Data	Deslocação	Valor
Associação Cultural, Desportiva e Recreativa Junqueirense	7de Março	Vila Nova de Foz Côa	680,00€ + IVA

Nos termos previstos da alíneas u) e p) do número 1, artigo 33 do Anexo I da Lei 75/2013 de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal (...) apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município (...) pelo que se deixa à consideração da Câmara Municipal a atribuição do apoio solicitado.”-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos seis membros presentes, aprovar a disponibilização de transporte à Associação Cultural, Desportiva e Recreativa Junqueirense, nos exatos termos e condições das informações constantes do processo.-----

6 – ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL – 3 POSTOS DE TRABALHO PARA A CATEGORIA DE ASSISTENTE OPERACIONAL (JARDINEIRO):-----

--- Processo Medidata N.º1047/26 DAJRH ---

Pelo chefe da DAJRH, Sérgio Almeida é apresentada a informação de 10/02/2026 prestada pelo técnico superior Regina Quintal da qual se transcreve a introdução e conclusão, ficando a mesma na sua íntegra, em Apensos:-----

“A Chefe de Divisão da Divisão de Gestão Florestal e Veterinária, Eng.ª Vera Silva, apresentou em 09-01-2026, Informação/Proposta a solicitar a abertura de procedimento concursal para 3 postos de trabalho na categoria de Assistente

2026.02.24

Operacional (Jardineiro), na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, pelos seguintes fundamentos:-----

Como é do conhecimento de V. Exas, o sector de espaços verdes é responsável pela manutenção dos 33 ha (330 000m²) de espaços verdes a cargo da Câmara Municipal, onde exercem funções tais como cultivar flores, árvores, arbustos ou outras plantas e cortar e semear relvados em parques ou jardins públicos, além de procederem à preparação do terreno, rega, tutoragem e aplicação de tratamentos fitossanitários e fertilizações, bem como assegurar a poda das árvores existentes nos parques, jardins e via pública. Entre outras tarefas, são ainda responsáveis pela manutenção dos viveiros municipais onde efetuam sementeiras, plantações e reprodução de plantas (estacaria e enxertia), transplantações e repicagem.-----

Informo a V. Exa. que atualmente temos 11 assistentes operacionais – jardineiros sendo que destes 3 se encontram de baixa e um de licença parental até abril. De referir ainda que dois jardineiros se reformam no mês de novembro e existe um que se encontra em licença sem vencimento de longa duração desde maio.-----

Assim e considerando que no Mapa de Pessoal para o ano de 2026 existem 3 lugares para assistentes operacionais – jardineiros, solicita-se a abertura de procedimento para ocupação destes postos de trabalho.”-----

(...)------

“Conclusão / Proposta:-----

1 — Estão reunidas as condições para que seja autorizada, pelo Órgão Executivo, a abertura do procedimento concursal para 3 postos de trabalho na categoria de Assistente Operacional (Jardineiro), para a DGFV.-----

2 — Propõe-se que o procedimento concursal seja aberto nos termos do n.º 4 do artigo 30.º da LTFP, de modo a permitir a admissão de candidatos com ou sem



vínculo à Administração Pública e, assim, garantir maior celeridade no processo de recrutamento.”-----

A Câmara Municipal, com a abstenção da bancada do PPD/PSD, deliberou por maioria dos seis membros presentes, proceder à abertura do procedimento concursal, tendo em conta o disposto no n.º4 do artigo 30.º da LTFP, para a ocupação de 3 postos de trabalho na carreira e categoria de Assistente Operacional (jardineiro), na Divisão de Gestão Florestal e Veterinária – Mapa de Pessoal de 2026, nos exatos termos das informações constantes do processo.----

7- PAGAMENTO DE DESPESAS RELATIVAS À PARTICIPAÇÃO GRATUITA DA MAGISTRADA DO MINISTÉRIO PÚBLICO, NO EVENTO “DIA EUROPEU DA VÍTIMA DE CRIME” - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO:-----

--- Processo Medidata N.º4901/26 – DASE ---

Transcreve-se a informação de 18/02/2026, prestada pela Técnica Superior Sandrina Valente, vista pela chefe da DASE Paula Ferreira : -----

“No âmbito do evento a realizar no próximo dia 23 de fevereiro, destinado a assinalar o Dia Europeu da Vítima de Crime, foi endereçado convite à Associação Portuguesa de Mulheres Juristas, tendo em vista a participação da Senhora Magistrada do Ministério Público, Dra. Sónia Costa, tendo o mesmo sido aceite.---

Em 9 de fevereiro foi solicitada informação quanto a eventual remuneração pela participação. Apenas em 16 de fevereiro foi comunicado que não será apresentado qualquer valor a título de honorários ou prestação de serviços, sendo solicitado exclusivamente o pagamento das despesas inerentes à deslocação.-----

Mais foi indicado que o valor estimado das despesas de deslocação será de 110,00€, montante que abrange o percurso entre a residência da Senhora Magistrada e o Município de Vale de Cambra, bem como o respetivo regresso, incluindo encargos com portagens.-----

Considerando que:-----

2026.02.24

- Não haverá lugar à emissão de recibo por prestação de serviços;-----
- O pagamento das despesas de deslocação configura realização de despesa pública;-----
- A competência para autorização da despesa é da Câmara Municipal, nos termos do regime legal aplicável;-----

Atendendo à proximidade da data do evento e à necessidade de assegurar enquadramento formal prévio à realização da despesa, afigura-se adequado que:

- Seja proferido despacho a autorizar a despesa, a título excepcional, previamente à sua concretização, pelo valor de 110,00€;-----
- O referido despacho seja submetido a ratificação na Reunião de Câmara ordinária do dia 24 de fevereiro.-----
- Sugere-se a validação jurídica do exposto.”-----

Transcreve-se a informação de 19/02/2026, prestada pela técnica superior Jurista, Isabel Mariano:-----

“ Considerando que é do interesse a participação da Dr.ª Sónia Costa, Magistrada do Ministério Público, no encontro municipal que terá lugar no dia 23/02/2026, que se destina a assinalar o Dia Europeu da Vítima de Crime, deverá ser-lhe concedido um apoio no valor de 110,00€, destinado a cobrir as despesas de deslocação (v. artigo 33.º n.º 1 alínea u) do Anexo I à Lei n.º 75/2013). A competência para apreciar e decidir quanto ao presente apoio cabe à Câmara Municipal. No entanto, verifica-se que a Câmara Municipal vai reunir no dia 24/02/2026 e o evento vai ter lugar no dia 23/02/2026, o Sr. Presidente, ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 35.º do Anexo I à Lei n.º 75/2016, pode praticar um ato urgente sujeito a ratificação pela Câmara Municipal na primeira reunião realizada após a sua prática. Previamente deverá se colhida junto da DFP informação do MFD e Cabimento.”-----

Proposta de cabimento n.º 585/26 – 110,00€-----



[Handwritten signature]

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos seis membros presentes, ratificar o despacho de 19/02/2026, da atribuição de um apoio de 110,00€ à Senhora Magistrada do Ministério Público, Dra. Sónia Costa, para comparticipação de despesas de deslocação para a participação no evento “Dia Europeu da Vítima de Crime”, nos exatos termos e condições das informações constantes do processo. -----

8 - AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO – OBSERVATÓRIO MONTANHAS MÁGICAS:

--- Processo Medidata N.º29738/25 – DCDT ---

Transcreve-se a informação de 14/01/2026, do chefe da DCDT, Artur Ferreira:

“Na sequência do pedido efetuado pela ADRIMAG e de acordo com o ponto IX da ata quatrocentos e doze da reunião de direção da ADRIMAG somos a informar:

1 – O Observatório das Montanhas Mágicas é um espaço de todo o território dos municípios integrantes das Montanhas Mágicas.-----

2 – O valor de aquisição do mobiliário é de 14.000,00€.-----

3 – Foi solicitado o apoio de 1.000,00€ por município, totalizando o valor de 7.000,00€ pelos 7 municípios das Montanhas Mágicas.-----

4- Os restantes 7.000,00€ serão assegurados pela ADRIMAG.-----

5- A direção da ADRIMAG deliberou por unanimidade enviar cópia da deliberação a cada um dos municípios para que possam deliberar internamente.-----

6 - “O OTSMM - Observatório de Turismo Sustentável das Montanhas Mágicas, é um sistema integrado de recolha, análise, tratamento e comunicação de dados relativos às dinâmicas turística do destino, com o objetivo de apoiar os agentes locais do setor, a tomar decisões baseadas em evidências, para um planeamento e gestão mais eficazes do destino e das atividades que lhe estão associadas. Uma informação atualizada sobre as estatísticas e as tendências do turismo, permite que as entidades responsáveis pela gestão e planeamento se antecipem, inovem, respondam a questões estratégicas e planeiem com base na realidade do

2026.02.24

destino. "-----

7 - O OTSMM tem como "Missão Promover a monitorização da atividade turística nas Montanhas Mágicas® e facultar aos responsáveis do setor, a informação e conhecimentos indispensáveis à gestão sustentável e competitiva do destino".-----

8 – O OTSMM tem como "Visão tornar-se uma referência no que à monitorização da atividade turística diz respeito, procurando estabelecer uma adequada e abrangente rede de parceiros e inspirando os agentes do setor a fazer uma gestão sustentável e competitiva do destino Montanhas Mágicas".-----

Assim, e considerando que:-----

I - O Município de Vale de Cambra dispõe de atribuições, nos termos das alíneas e), e m), do n.º 2 do artigo 23.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, nos domínios de património, cultura e promoção do desenvolvimento.-----

II - A Câmara Municipal tem competência para "Deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à execução de obras ou à realização de eventos de interesse para o município ...", nos termos da alínea o) do n.º 1 do artigo 33.º do referido diploma legal.-----

III - A concessão de apoios por parte do Município tem necessariamente de ser compatibilizada quer com as disponibilidades orçamentais do Município, em circunstâncias de forte contenção e rigor financeiro, quer com a necessidade de distribuir tais gastos pelas diversas instituições do Município de Vale de Cambra, de forma absolutamente clara e transparente e potenciando a função de cada uma delas junto da comunidade local.-----

IV – Dado o surgimento de dúvidas onde cai a competência para tal ato, se na Câmara Municipal, se no Presidente da Câmara Municipal, sugere-se a comparticipação financeira no valor de 1.000,00€ nos termos do solicitado, sujeito a aprovação em reunião de Câmara Municipal."-----



No uso da palavra, a vereadora **Mónica Seixas** respondendo à vereadora **Mafalda Ferreira**, referiu que existe financiamento comunitário para os Recursos Humanos, pela ADRIMAG, sendo o objetivo a Carta Europeia de Turismo Sustentável e tem, como interlocutores, os técnicos de turismo de cada município. Neste âmbito foi reconhecido pela Comissão Europeia o projeto “Grande Rota das Montanhas Mágicas”, pretendendo-se que este Observatório registre o impacto do turismo e acompanhe a estratégia “Montanhas Mágicas”. Mais disse que a candidatura deste projeto tem cerca de dois anos e os estudos ainda se encontram a decorrer, procurando-se obter resultados por concelhos ainda este ano.-----

Respondendo ao vereador **Miguel Aguiar Soares**, disse que o Observatório funciona nas instalações sede da ADRIMAG, em Arouca.-----

Não havendo mais questões, foi o ponto colocado à votação. -----

Proposta de cabimento n.º 462/26 – 1.000,00€-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos seis membros presentes, aprovar a comparticipação financeira no valor de 1.000,00€ para aquisição de mobiliário para o Observatório das Montanhas Mágicas, nos exatos termos e condições das informações prestadas no processo. -----

9 - INFORMAÇÕES E OUTROS PROCESSOS:-----

O Senhor Presidente da Câmara, André Agostinho Martins da Silva, prestou as seguintes informações:-----

- Listagem de pagamentos efetuados no período de 09 a 18/02/2026, no valor líquido total 940.965,44 € (novecentos e quarenta mil novecentos e sessenta e cinco euros e quarenta e quatro cêntimos): -----

2026.02.24

- Listagem de processos de Obras Particulares, deferidos por despacho do vereador, Sérgio Soares, no âmbito das competências delegadas/subdelegadas pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal:-----

A Câmara Municipal tomou conhecimento das informações prestadas.-----

10 – TRANSPORTES OCASIONAIS – RATIFICAÇÃO DE DESPACHO:-----

Transcreve-se a informação de 20/02/2026 da técnica superior da DASE, Fátima Rocha, vista pela Chefe de Divisão, Paula Ferreira: -----

“Após receção de pedidos de apoio à Câmara Municipal para a disponibilização de transporte, informamos que os transportes abaixo descritos se enquadram no âmbito do artigo 16.º do Regulamento dos Transportes Municipais de Vale de Cambra, “Os serviços de transporte ocasional poderão ser cedidos para apoiar a concretização dos fins e objetivos estatutários das instituições bem como o cumprimento dos seus planos de atividades(...)-----

Os transportes solicitados são os seguintes:-----

• **Agrupamento de Escolas do Búzio – Escola Sede**-----

Data: 20 de fevereiro de 2026-----

Local de destino: Centro Cultural de Macieira de Cambra-----

Hora de Saída: 10h50m-----

Recurso a Transportes ocasionais – “Contrato de Aquisição de Serviços de Transporte Ocasional – n.º 61/2025 – Lote 1 Apoio às Atividades Educativas e Internas – valor 468,00€.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos seis membros presentes, ratificar o despacho de 20/02/2026 para disponibilização de transporte ao Agrupamento de Escolas do Búzio – Escola Sede, para deslocação ao Centro Cultural de Macieira de Cambra no dia 20/02/2026, nos exatos termos e condições das informações constantes no processo.-----



11 – TRANSPORTES OCASIONAIS – CEDÊNCIA DE TRANSPORTE:-----

Transcreve-se a informação de 20/02/2026 da técnica superior da DASE Fátima Rocha, vista pela Chefe de Divisão Paula Ferreira: -----

“Após receção de pedidos de apoio à Câmara Municipal para a disponibilização de transporte, informamos que os transportes abaixo descritos se enquadram no âmbito do artigo 16.º do Regulamento dos Transportes Municipais de Vale de Cambra, “Os serviços de transporte ocasional poderão ser cedidos para apoiar a concretização dos fins e objetivos estatutários das instituições bem como o cumprimento dos seus planos de atividades(...)-----

• **Agrupamento de Escolas do Búzio-----**

Data: 10 a 16 de maio de 2026-----

1) Realização de itinerários que permitem dar a conhecer o nosso património histórico e cultural – alunos e professores de ERASMUS:-----

2) Realização dos Transferes – Aeroporto do Porto-----

Recurso a transportes municipais (carrinha de 9 lugares)-----

• **ADRIMAG – CLDS5G Vale+Social / Atividade Ser+Capaz-----**

Data: 3 de março de 2026, período da manhã, duração 1h30-----

Atividade: Visita à Aldeia de Pontemieiro-*Aldeia Dropi*-----

Deslocação: Agrupamento de Escolas do Búzio-Aldeia de Pontemieiro (*Aldeia Dropi*)-----

Nos termos previstos das alíneas u) e p) do número 1, artigo 33.º do Anexo 1 da Lei 75/2013 de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal (...) apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município (...) pelo que se deixa à consideração da Câmara Municipal a atribuição dos apoios solicitados.”-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos seis membros presentes, autorizar a cedência de transporte ao Agrupamento de Escolas do

Búzio e à ADRIMAG, nos exatos termos e condições das informações constantes no processo.-----

- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

(Em harmonia com o disposto no n.º 2, do artigo 49.º, do RJAL, e o disposto na parte final do n.º 1 do mesmo artigo) -----

Do público presente, não se registaram intervenções.-----

APROVAÇÃO, EM MINUTA, DAS DELIBERAÇÕES TOMADAS NA REUNIÃO: -

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos seis membros presentes, aprovar em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, todas as deliberações tomadas na presente reunião tendo em conta os documentos que constam dos processos Medidata referidos nos respetivos pontos, sendo a ata, nos termos do n.º 2 do referido preceito legal, aprovada numa próxima reunião ordinária. -----

Nada mais havendo a tratar e, sendo 10 horas e 47 minutos, o Sr. Presidente da Câmara, André Agostinho Martins da Silva, declarou encerrada a reunião, da qual se elaborou a presente ata que, após lida por todos os presentes, é assinada por si e pela secretária, Cristina Capelo, que a lavrou. -----




